

AGRO

Languiru almeja faturamento de R\$ 5 bilhões até 2026

Apesar do alerta para a manutenção dos altos custos de produção em 2022 na economia brasileira, a projeção é de crescimento com estabilidade no ramo em que a cooperativa tem atuado desde 1995

Luciana Radicione

luciana@jornaldocomercio.com.br

A Languiru foi fundada em 13 de novembro de 1955, no Distrito de Languiru, na época localidade do município de Estrela, hoje Teutônia, quando 174 produtores reunidos oficializaram a constituição da Cooperativa Agrícola Mista Languiru Ltda. O intuito era promover os interesses de seus associados com o sustento oriundo do trabalho nas lavouras, aves, suínos e gado leiteiro. A produção excedente era trocada em pequenas casas comerciais por alimentos e insumos.

Com o aumento do volume de produção, veio a ampliação da comercialização, além da agregação de valor à matéria-prima. Hoje é um nome consolidado no Rio Grande do Sul e no Brasil.

Nesta entrevista, o CEO da cooperativa, Dirceu Bayer, fala sobre o cenário atual, faz projeções e avalia o impacto dos investimentos no futuro do negócio.

Jornal do Comércio - Em 2021, quais foram os resultados da cooperativa na comparação com o desempenho recorde obtido em 2020?

Dirceu Bayer - O exercício de 2021 mostrou-se desafiador desde o princípio, quando a Cooperativa Languiru, motivada pela alta dos custos de produção e queda de preços comerciais, determinou a redução temporária da produção da atividade avícola e suinícola, tanto no campo quanto na indústria, de forma a não comprometer o ciclo da cadeia produtiva e visando a eficiência produtiva e a diminuição dos impactos no desempenho econômico-financeiro da Languiru. As dificuldades, contudo, se alastraram também para a cadeia leiteira ao longo do exercício. O alto preço do milho e do farelo de soja, principais componentes na formulação das rações, assim como dos insumos para as respectivas

culturas, além da queda do preço comercial, tornaram a atividade igualmente desafiadora. Para agravar o cenário, a forte estiagem no Rio Grande do Sul, aliada ao assédio da concorrência, a elevação de preço dos combustíveis, das embalagens e dos fretes prejudicou ainda mais as atividades produtivas. Apesar de todas as adversidades, no exercício de 2021, a Languiru apresentou novo recorde de faturamento bruto, com R\$ 2,271 bilhões, crescimento de 23,2% num comparativo ao ano de 2020. Por outro lado, a cooperativa não teve a distribuição de sobras entre os associados. Em contrapartida, em assembleia foi anunciado o repasse de valores ao quadro social, estimados em R\$ 4,330 milhões. Apesar do momento de dificuldade e do cenário econômico adverso, procuramos encontrar alguma maneira de valorizar a fidelidade dos associados, que igualmente sofrem os efeitos da crise mundial. É uma atitude própria de cooperativa que se preocupa com o seu produtor. O ano de 2021 foi extremamente desafiador e nos mostrou o quanto o desempenho da Languiru nos anos anteriores foi importante, com reservas que neste momento dão sustentação aos negócios. A diversidade de negócios em período de extrema dificuldade para o segmento das carnes mostrou-se fundamental. Além disso, vislumbramos a necessidade de investimentos nas nossas unidades industriais. Precisamos agregar valor à matéria-prima, isso nos mantém competitivos, ampliando o mix de produtos.

JC - Quais fatores são atribuídos ao desempenho de 2021?

Bayer - Manter-se competitivo e atuante no mercado exigiu e têm exigido acompanhar os processos de evolução, incluindo a fabricação de produtos capazes de seguir as

tendências de consumo do mercado. Dessa forma, investimentos são imprescindíveis. A estrutura robusta de negócios da cooperativa, que a diferencia de tantas outras pela sua diversidade de atuação, apesar de todos os percalços impostos à indústria de transformação da matéria-prima, proporcionou crescimento em comparação ao ano anterior, condição que minimizou os impactos. Oportuno registrar que os segmentos varejistas, distribuídos em três das regiões mais produtivas do Estado, contribuíram decisivamente com esse desempenho, especialmente as Lojas Agrocenter, que oferecem uma linha completa para atender o campo e a cidade. Também a aquisição de boa parte de frutas e hortaliças, pela rede de Supermercados Languiru, diretamente do quadro social, tem garantido qualidade, satisfação e renda para muitas famílias do campo. Registramos o crescimento do segmento, cuja produção dos associados já representa 30% da demanda dos Supermercados Languiru. O varejo também comprovou a sua importância para o desempenho da Languiru, com Supermercados e lojas Agrocenter, por exemplo, apresentando-se como segmentos que nos dão sustentação. Além da venda de máquinas, implementos e insumos, ampliam nossas possibilidades de captação de grãos, reduzindo a dependência de compra de milho de outros estados. Ao mesmo tempo, promover a sustentabilidade das propriedades rurais, não mais incluídas nas produções macro (atualmente aves, suínos e leite), por meio da disponibilização de novas fontes de renda ao quadro social, tem sido uma das bandeiras da Languiru. A captação de milho, em território regional, já é conquista a comemorar, pois sinaliza o acerto da estratégia, tanto para o produtor, quanto para a cooperativa. Tivemos crescimento do volume de recebimento de milho, cuja produção na área de atuação da Languiru já corresponde a dois meses da necessidade da Fábrica de Rações da Cooperativa.

JC - Quais são as áreas de atuação e as respectivas participações no faturamento em 2021?

Bayer - No exercício de 2021, o segmento aves seguiu como o carro-chefe da cadeia produtiva da Languiru, representando 28,68% do faturamento bruto; seguido dos

“

No exercício de 2021, o segmento aves seguiu como o carro-chefe da cadeia produtiva da Languiru



Para este ano, Bayer prevê que os resultados alcancem R\$ 2,7 bilhões

suínos, com 22,38%; e leite, 20,44%. Os negócios ligados ao segmento do varejo somam 28,5%.

JC - Diante do cenário econômico atual, considerando ainda a questão do clima e do ano eleitoral, qual é a previsão de desempenho da Languiru neste ano de 2022 e o que representaria em relação aos dois últimos anos onde a pandemia prevaleceu?

“

A diversidade de negócios em período de dificuldade mostrou-se fundamental

Bayer - Momentos de dificuldade sempre existirão, a nós resta olhar o copo “meio cheio” ou “meio vazio”, vislumbrando na adversidade novas oportunidades. Desafios, com certeza, seguirão fazendo parte da jornada, contudo sobressaem aqueles associados mais preparados. É preciso acreditar num amanhã melhor, estabelecer mudanças e investir tempo em capacitação, na certeza de que o sistema cooperativista é a opção mais segura para empreender e crescer. Olhando para o futuro, projetamos crescimento com estabilidade, apesar do alerta para a manutenção dos altos custos de produção em 2022, um ano de desafios e de grande volatilidade, marcado por dificuldades para a economia brasileira. De fato, é o que temos constatado ao longo deste primeiro semestre, especialmente para a indústria das carnes. Nosso planejamento estima faturamento bruto de R\$ 2,7 bilhões em 2022, podendo alcançar mais de R\$ 5 bilhões até 2026.

JC - Quais planos de investimento estão em curso?

Bayer - A Languiru sempre enxerga possibilidades futuras, realizando investimentos para que possamos nos apresentar de uma maneira diferente ao mercado consumidor, com novos produtos de valor agregado. Adotamos a estratégia de investir no parque industrial e na ampliação da rede de varejo, vislumbrando novas oportunidades com o incremento do seu mix de produtos e a instalação de unidades de supermercado e lojas Agrocenter. Parece contraditório estarmos investindo nesse momento, mas é necessário para que a Languiru faça frente à concorrência e ao cenário de dificuldade, especialmente no segmento das carnes. A Languiru está melhorando em relação a ela mesma. Nesse sentido, a atuação do setor de Pesquisa e Desenvolvimento também tem sido fundamental para alinhar a produção às tendências de mercado; o trabalho sincronizado das áreas, desde o campo, passando pela indústria até a comercialização, nos traz boas perspectivas. Também seguimos atentos a novas habilitações ao mercado externo. Investimentos que somam mais de R\$ 125 milhões marcam um novo momento para a Cooperativa. Os produtos industrializados passam por momento mais favorável, mas mudar essa matriz produtiva na indústria não acontece ‘do dia para a noite’. Estamos investindo em máquinas, tecnologia e estrutura física. Todos esses investimentos irão proporcionar acréscimo de R\$ 450 milhões ao faturamento bruto, projetado em R\$ 2,7 bilhões no exercício de 2022. Além disso, ainda representam a geração de 350 empregos.

JC - Esses investimentos já podem impactar nos resultados?

Bayer - Projetamos que investimentos nos darão resultado já no atual exercício e, principalmente, em 2023. Trabalhar com planejamento e estratégias é fundamental, especialmente no segmento do agronegócio.